



EDITORIAL

Caríssimos leitores, apresentamos a vocês o segundo número do décimo quarto volume da Revista Eletrônica de Ciência Administrativa – RECADM. Esta segunda edição continua o trabalho de publicação dos artigos que ficaram retidos no sistema da Revista em razão dos problemas técnicos enfrentados no anos de 2014/2015 Apesar disso, e mesmo em face dos atrasos decorrentes da indisponibilidade do sistema, fomos capazes de manter a eficiência do processo editorial e a qualidade dos artigos publicados, conforme nossos leitores poderão constatar nos artigos escolhidos para compor esta edição.

O primeiro artigo é assinado por Dusan Schreiber e Vânia Gisele Bessi e tem por objeto as relações interpessoais no setor de P&D de uma indústria familiar. O trabalho avaliou a influência dos relacionamentos nas decisões de alocação de recursos e execução de tarefas, demonstrando a importância das relações para o trabalho de pesquisa e desenvolvimento.

O segundo trabalho é de autoria de Luiz Henrique Rezende Maciel, Mônica Carvalho Alves Cappelle e Rafaella Cristina Campos e traz uma interessante análise da transição de carreira de atletas de alto rendimento. A pesquisa demonstra que as escolhas de carreira futura sofrem grande influência de técnicos e familiares, que agem como orientadores de carreira dos atletas.

O terceiro artigo foi escrito por Fabio Josende Paz, Fernanda Zinn Iserhard, Liane Mahlmann Kipper e está focado na identificação dos indicadores de sustentabilidade utilizados por empresas do Pampa gaúcho. A pesquisa revela que boa parte dos indicadores utilizados está focada em atender à legislação pertinente do setor, havendo pouca preocupação em equilibrar as dimensões do Triple Botton Line (TBL).

O último artigo é co-autorado por Marina Dantas de Figueiredo, Auristela do Nascimento Melo, Fátima Regina Ney Matos e Diego de Queiroz Machado e busca revelar as interações entre gênero e empreendedorismo a partir de um olhar crítico. A análise do empreendedorismo de artesãs nos morros da Mariana demonstra que embora a atividade empreendedora possa gerar recursos para as rendeiras, ela não as emancipa da desigualdade de gêneros.

Boa leitura a todos!

Diego Maganhotto Coraiola
Editor da RECADM